

O USO DO JÚRI SIMULADO COMO ESTRATÉGIA PARA INSTIGAR O DEBATE CRÍTICO E CIENTÍFICO SOBRE O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA OBESIDADE

Carla Assad Lemos ¹

ca.assad.lemos@gmail.com

Centro Universitário Barão de Mauá

A obesidade é um dos problemas de saúde mais relevantes da atualidade e está presente nas diversas classes sociais. Com o avanço da tecnologia e da industrialização, o estilo de vida das pessoas mudou significativamente. O sedentarismo e o acesso a alimentos cada vez mais industrializados, ricos em gorduras e açúcar adicionado, são um dos fatores que contribuem para as altas taxas de obesidade e sobrepeso. O tratamento atual da obesidade apresenta duas vertentes: a farmacológica e a não-farmacológica. Em se tratando da terapia farmacológica, dentre os medicamentos disponíveis, destaca-se o uso das canetas de Ozempic®. Apesar de ser um medicamento, cujo uso deveria ser acompanhado por um médico, vivemos um cenário caracterizado pela prática da automedicação, falsificações, fácil acesso e propagandas indevidas por celebridades nas mídias sociais. Tais práticas contribuem para o uso inadequado e não seguro do medicamento, podendo colocar a saúde das pessoas em risco, afinal, nenhum medicamento é isento de reações adversas. Considerando a relevância atual desse assunto para a saúde pública, o presente trabalho visa apresentar uma experiência de aprendizagem que foi desenvolvida para instigar os alunos da disciplina de Farmacologia do curso de Nutrição, a debaterem sobre o tratamento farmacológico da obesidade com o Ozempic®. Para tanto, foi elaborado um júri simulado com o

¹ Graduada em Farmácia e Mestre em Ciências pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto- USP. Docente no Centro Universitário Barão de Mauá.

seguinte tema “Fenômeno Ozempic®: esperança ou ameaça para a Saúde Pública?”. As turmas (matutino e noturno) foram divididas nos seguintes grupos: promotoria, defesa, testemunhas e júri. O grupo da promotoria ficou responsável por falar sobre o uso indiscriminado do medicamento e apresentar testemunhas com depoimentos desfavoráveis ao uso do medicamento. Já o grupo da defesa deveria apresentar argumentos que falassem dos benefícios do medicamento, bem como apresentar testemunhas com depoimentos favoráveis ao uso do medicamento. Cada grupo tinha 20 minutos para apresentar seus argumentos, sendo 10 minutos para a apresentação das evidências/argumentos pela promotoria ou defesa, e 10 minutos para a apresentação dos depoimentos das testemunhas. Além do mais, a promotoria poderia fazer uma pergunta à defesa, com direito a réplica, e vice-versa. O júri, por sua vez, ficou responsável por acompanhar a discussão e ao final, os alunos do grupo tiveram um tempo para discutir e chegar a um veredicto (Ozempic® representa mais uma ameaça ou uma esperança para o tratamento farmacológico da obesidade), com base nas evidências que foram apresentadas. Os alunos foram orientados a elaborarem seus argumentos, baseando-se na literatura científica atual, de forma a instigar o debate crítico fundamentado em evidências científicas e não em suas opiniões pessoais. Essa atividade contribuiu para mostrar para os alunos a importância de se prepararem para debater assuntos da área da saúde com base na ciência, visto que vivemos atualmente uma era de muitas *fake news* que colocam em risco a saúde das pessoas.

Palavras-chaves: Júri simulado. Obesidade. Farmacologia.